

Americano que fala demais

Da Agência Estado

gb

As recentes declarações do secretário do Tesouro americano, Paul O'Neill, sobre o possível desvio de recursos da ajuda internacional aos países do Cone Sul para “contas bancárias na Suíça” provocaram um sério atrito nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Por instrução do presidente Fernando Henrique Cardoso, o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, convocou ontem a embaixadora americana no país, Donna Hrinak, a dar explicações sobre as afirmações feitas por O'Neill.

Considerando-se “indignado” com a iniciativa do secretário americano, Fernando Henrique foi além e deixou claro que o governo poderá se recusar a receber O'Neill na próxima semana no Brasil, se as argumentações de Hrinak não forem convincentes. “Se a embaixadora Hrinak não esclarecer (as declarações de O'Neill), o governo não terá condições de receber o secretário do Tesouro”, afirmou Fernando Henrique durante o almoço oferecido ao presidente do Timor Leste, Xanana Gusmão, conforme relatou o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello.

Em entrevista domingo ao programa de televisão *Fox News Sunday*, O'Neill voltou a cargo. “Brasil e Uruguai precisam implementar políticas que garantam que, assim que o dinheiro auxiliar for concedido, trará benefícios e não simplesmente sairá do país para contas bancárias na Suíça.”